

FORÇA AÉREA PORTUGUESA

COMUNICADO DE IMPRENSA

06 de fevereiro de 2026

Atualização – Força Aérea no apoio à população

No decorrer do dia de hoje, 6 de fevereiro, a Força Aérea empenhou um avião P-3C CUP+ para a monitorização dos rios Sado, Tejo, Lis, Mondego e Vouga. Igualmente, dois helicópteros AW119 Koala realizaram três voos, no dia de hoje, para monitorização das regiões afetadas pelas recentes depressões, sobrevoando os rios Douro e Vouga (da Foz do Douro até Torre de Moncorvo e entre Aveiro e Águeda) e os rios Sado e Guadiana.

Nas imediações da Base Aérea N.º 5, em Monte Real, equipas de militares continuaram a apoiar a população, facilitando a limpeza e remoção de destroços e apoiando necessidades mais emergentes, enquanto em várias zonas de Leiria continuam trabalhos de limpeza com máquinas de engenharia da Força Aérea.

A Força Aérea continua empenhada no apoio às populações e às autoridades de proteção civil, através da disponibilização de meios, capacidades e apoio logístico essencial.

Oito meios aéreos – três aviões e cinco helicópteros – estão totalmente dedicados em resposta à situação emergente, seja no transporte aéreo, na busca e salvamento ou no sobrevoo das áreas afetadas para recolha de informação, às quais se juntam imagens obtidas de 53 satélites.

No apoio logístico, a Força Aérea já assegurou o transporte de 5,7 toneladas de material por via aérea, num C-130H desde Porto Santo, desde material de construção a bens de primeira necessidade e alimentares.

Adicionalmente foram ainda transportadas 64,4 toneladas de material de construção por via terrestre reforçando o apoio à estabilização e recuperação das áreas mais afetadas.

No apoio direto à população, foram já distribuídas 549 refeições; disponibilizados 381 banhos quentes; efetuada a cedência de 82 equipamentos; e realizada a recolha e distribuição de 169 lonas, destinadas à proteção temporária de habitações e infraestruturas críticas danificadas.

A Força Aérea assegura igualmente o reabastecimento de aeronaves civis nas Bases Aéreas, contribuindo para a continuidade das operações aéreas associadas à resposta à situação.

A Força Aérea mantém-se em permanente articulação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e com as restantes entidades envolvidas, acompanhando a evolução da situação e ajustando o dispositivo sempre que necessário, reafirmando o seu compromisso com a proteção das populações e o apoio ao país em situações de emergência.